



23 a 25 de maio de 2018 – Patos-PB, Brasil
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3055>

Hiperplasia fibrosa inflamatória em ápice de língua: terapêutica cirúrgica

Maria Vitória Calado Ramalho dos Santos*, Ana Carolina Lyra de Albuquerque, Andreyson Marcelino Pereira, Damares Pereira Cavalcante

e-mail do apresentador: mvitoriaramalho@outlook.com

Introdução: A hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI) é proliferação de processos inflamatórios não-neoplásicos, que decorrem de traumas físicos e crônicos, porém de baixa intensidade. Tem uma frequência significativa em região de língua, entretanto, seu local de maior ocorrência é em gengiva. Histologicamente apresenta-se como um nódulo de tecido conjuntivo fibroso denso recoberto por epitélio escamoso apresentando atrofia das projeções epiteliais. O diagnóstico é clínico e o tratamento é cirúrgico. **Objetivo:** o objetivo desse trabalho é reportar um relato de caso de HFI em ápice de língua sua terapêutica cirúrgica, bem como o uso de laser na cicatrização. **Relato do caso clínico:** Paciente, leucoderma, gênero feminino, 54 anos, hipertensa, procurou a Clínica de Propedêutica Estomatológica IV com queixa principal relacionada a uma lesão em ápice de língua, que algumas vezes inflamava. Caracterizada a lesão clinicamente, foram solicitados exames complementares para posterior remoção da lesão. No dia do procedimento constou-se que a paciente estava apta a tal e esse aconteceu sem intercorrências. Após uma semana da cirurgia, a paciente retornou para remoção de ponto e foi feita uma aplicação de *laser* (*Laser* 808 nm 30") para melhor cicatrização da ferida cirúrgica, evoluindo assim satisfatoriamente. **Conclusão:** a hiperplasia fibrosa inflamatória é uma das lesões mais comuns da cavidade oral, assim, o correto diagnóstico e plano de tratamento contribuem para uma melhor qualidade de vida do paciente.